



Relatório Anual do Plano Anual de Atividades – Ano Letivo 2025/2026

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 23 de julho de 2026

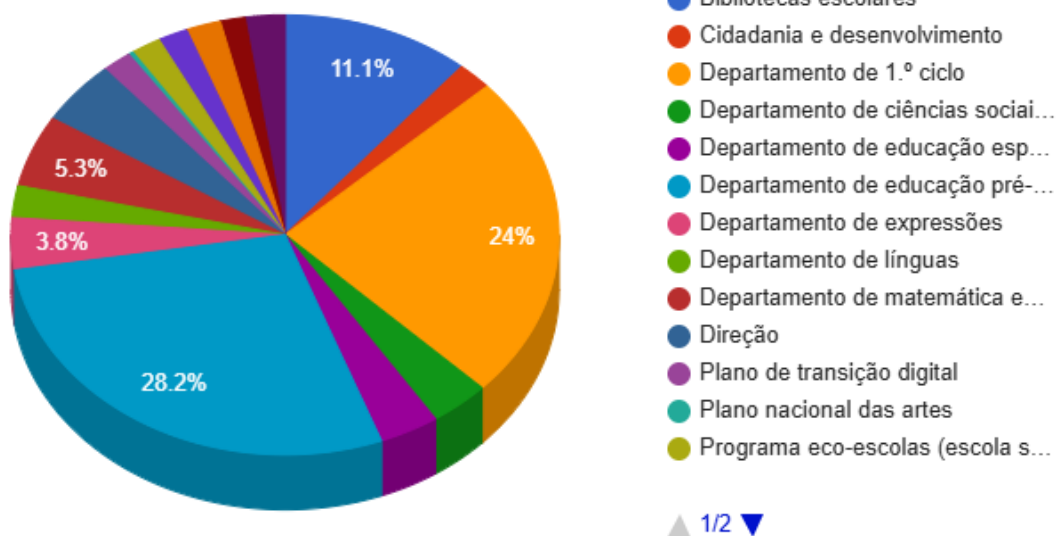
No âmbito das suas competências, o Conselho Pedagógico apresenta ao Conselho Geral o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades do AEVP, referente aos 1.º, 2.º, 3.º períodos e atividades que decorreram ao longo do ano letivo de 2025/2026.

O Conselho Pedagógico, 23 de julho de 2026.

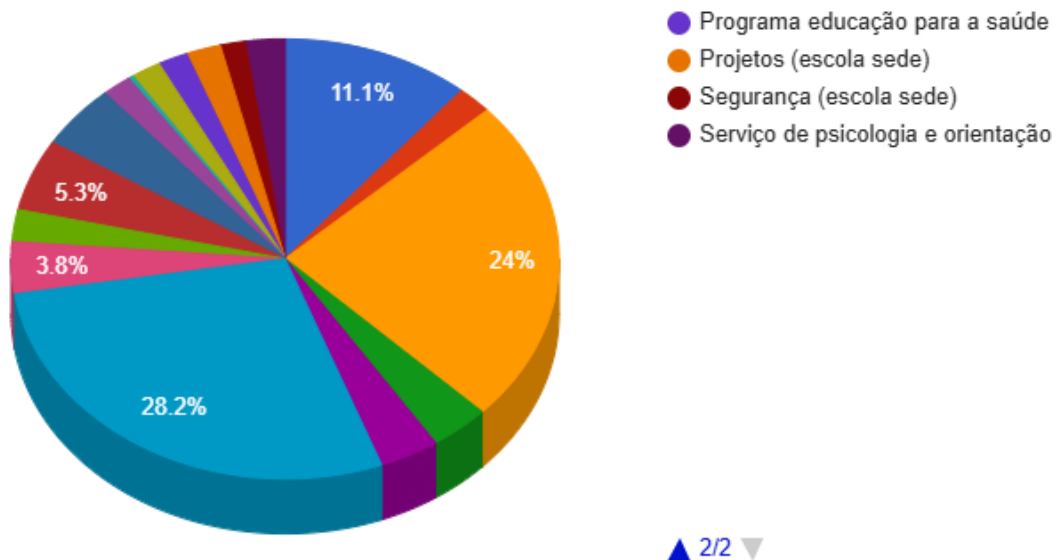
ÍNDICE

	Pág.
Estruturas proponentes	3
Anos de escolaridade	4
Articulação	4
Participação das famílias	5
Abertura à comunidade	5
Perfil do aluno	6
Avaliação	6
Objetivos do Projeto Educativo	7
Legenda dos gráficos dos objetivos do Projeto Educativo.....	8
Conclusão	9

Estrutura proponente



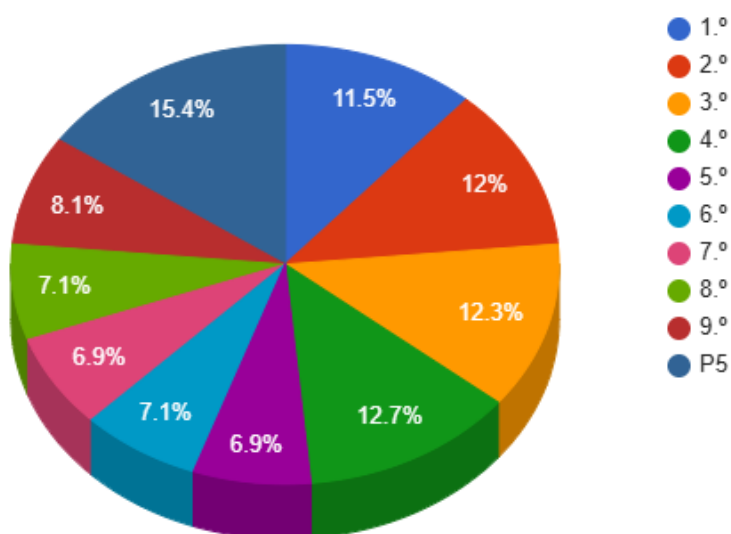
Estrutura proponente



A maioria das atividades foi proposta por:

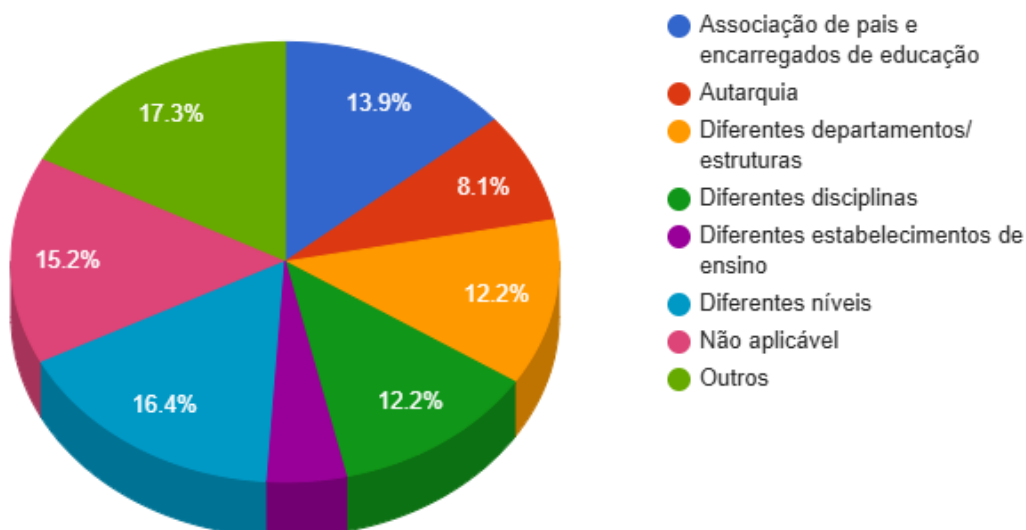
Departamento do Pré-escolar (28,2%), Departamento do 1.º ciclo (24%) e Bibliotecas escolares (11,1%).

Anos de escolaridade



O Pré-escolar (15,4%), o 4.º ano (12,7%) e o 3.º ano (12,3%) foram os níveis de escolaridade mais envolvidos em atividades.

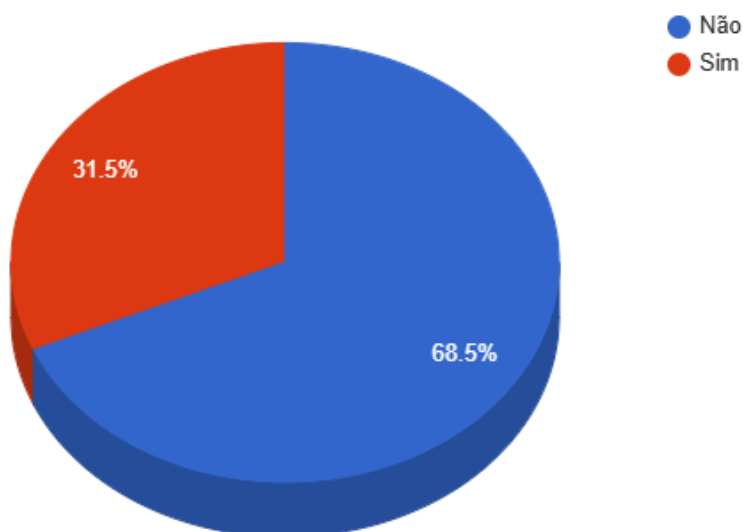
Articulação



A articulação estabeleceu-se principalmente com outras entidades (17,3%), entre diferentes níveis (16,4%) e com a Associação de pais e encarregados de educação (13,9%).

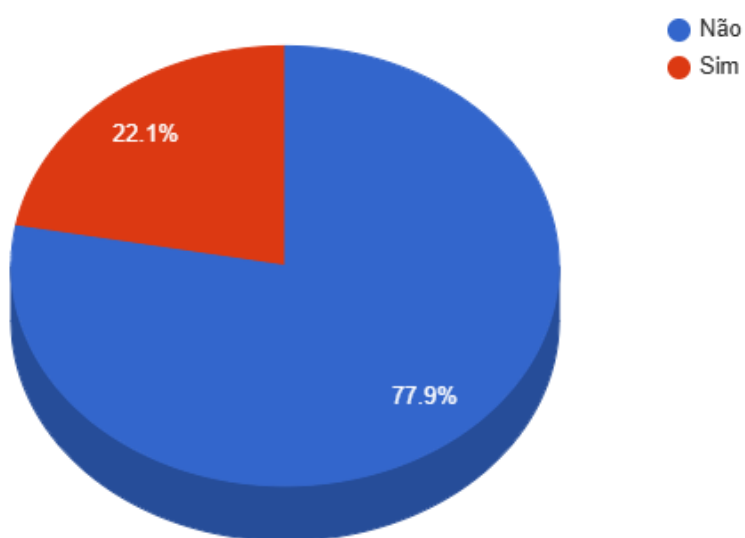
15,2 % das atividades decorreram sem aplicação deste fator.

Participação das famílias



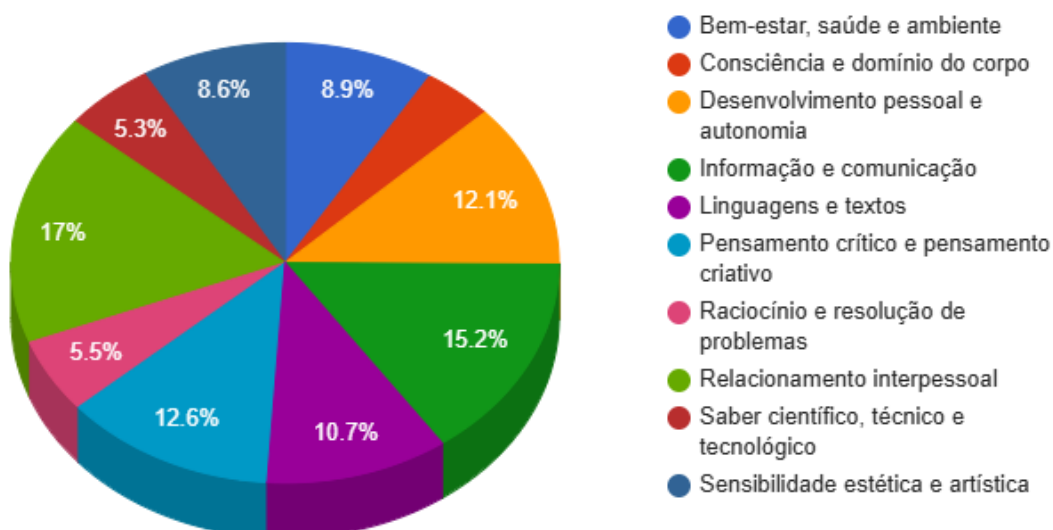
31,5 % das atividades tiveram a participação das famílias.

Aberta à comunidade



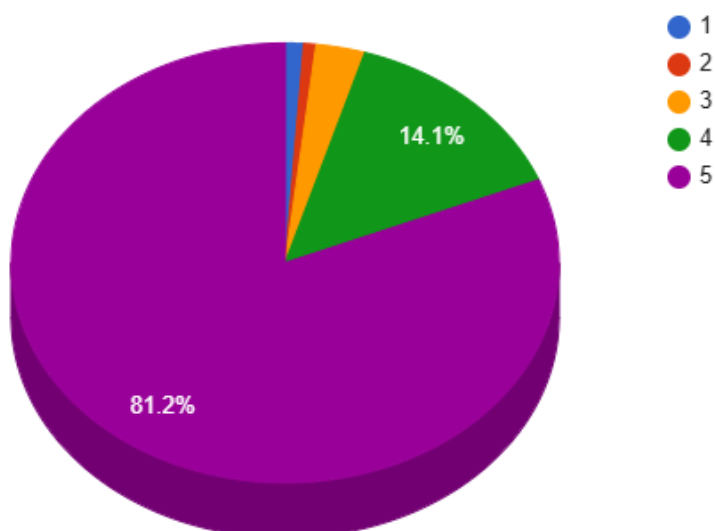
22,1 % das atividades foram abertas à comunidade.

Perfil do Aluno



A maioria das competências desenvolvidas foram: relacionamento interpessoal, informação e comunicação e pensamento crítico e criativo.

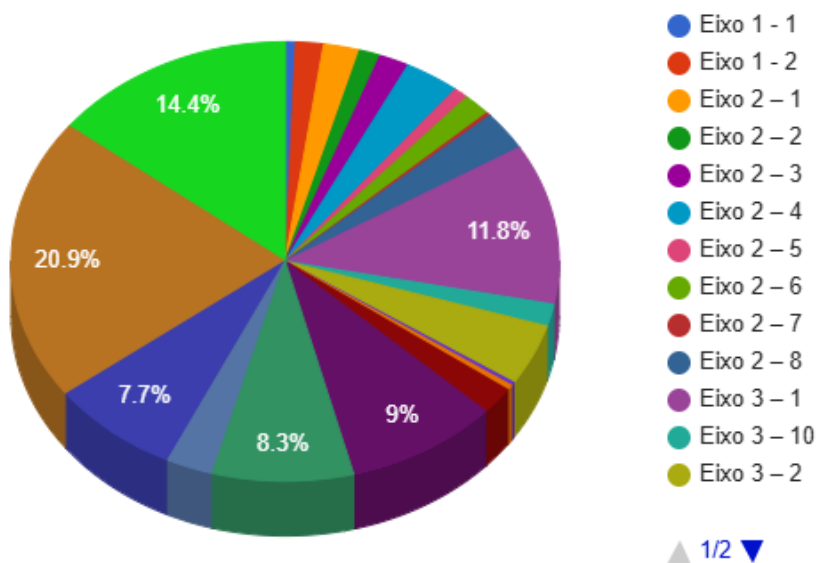
Avaliação



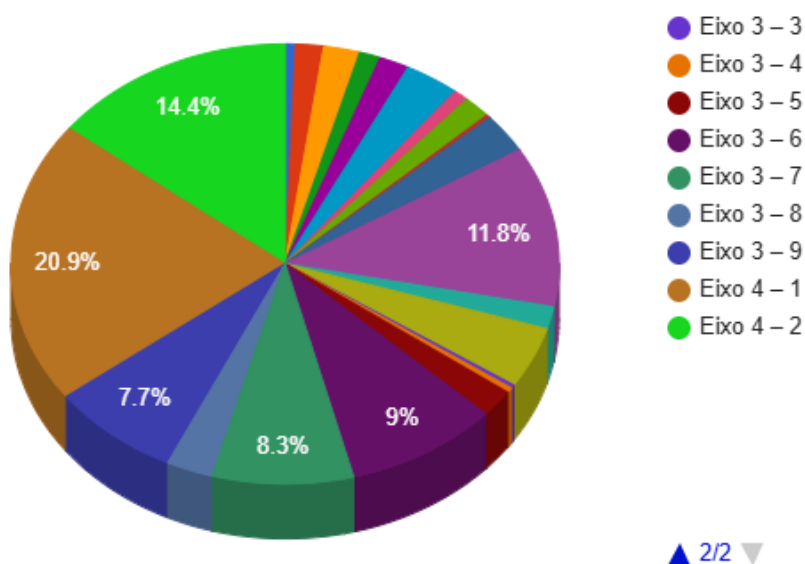
A larga maioria das atividades foi avaliada com nível 5 (81,2%); 14,1% com nível 4; 2,9% com nível 3; 0,7 % com nível 2 e 1,1% com nível 1.

As atividades avaliadas com níveis 1 e 2 não se realizaram devido à falta de respostas e/ou constrangimentos das entidades externas; à greve geral; ao elevado custo para as famílias; exigência de muito tempo, da parte dos professores, na preparação das atividades.

Objetivos do Projeto Educativo



Objetivos do Projeto Educativo



Os objetivos mais promovidos foram:

Eixo 4 - Promover o sucesso educativo (1)

Eixo 4 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo (2)

Eixo 3 -Promover a diversificação da oferta educativa, nomeadamente as conducentes ao sucesso, à equidade e à inclusão (1).

Legenda:**Eixo 1- Autoavaliação**

Áreas de Intervenção: Processos de autoavaliação e Impacto da autoavaliação.

Objetivos:

- 1 - Analisar/refletir sobre processos e instrumentos para o desenvolvimento de ações de melhoria.
- 2 -Diagnosticar e identificar eficazmente os pontos a melhorar e os pontos fortes.
- 3 - Manter um processo de autoavaliação agregador, conducente à implementação de planos de melhoria monitorizados e avaliados.
- 4 - Consolidar o impacto da autoavaliação, com vista às boas práticas no Agrupamento.

Eixo 2 - Liderança e gestão

Áreas de Intervenção: Cultura de capacitação e desenvolvimento profissional, motivação, empenho e reconhecimento; Lideranças intermédias e Gestão escolar.

Objetivos:

- 1 -Estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos do AEVP.
- 2 -Fomentar lideranças participativas que promovam uma atuação eficaz, alinhada com os objetivos estratégicos do Agrupamento
- 3 - Promover a melhoria contínua dos processos internos e o desenvolvimento profissional.
- 4 - Assegurar uma atuação eficaz e coerente com os objetivos estratégicos definidos pelo Agrupamento.
- 5 - Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna. Promover uma visão estratégica para a qualidade das aprendizagens a partir da reflexão e da tomada de decisões promotoras do sucesso escolar.
- 6 -Reforçar a implementação de projetos europeus (eTwinning e Erasmus+).

Eixo 3 - Prestação do Serviço Educativo

Áreas de Intervenção: Práticas de ensino e de aprendizagem; Articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino;

Objetivos:

Trabalho colaborativo; Envolvimento da comunidade educativa e Literacia ambiental.

- 1 - Promover a diversificação da oferta educativa, nomeadamente as conducentes ao sucesso, à equidade e à inclusão.
- 2 - Reforçar a articulação pedagógica entre os diversos órgãos e estruturas educativas.
- 3 - Criar condições para a implementação do ensino secundário.
- 4 - Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.
- 5 - Promover a intensificação da supervisão pedagógica colaborativa entre pares, com especial enfoque no acompanhamento de docentes sem experiência e/ou sem habilitação profissional adequada.
- 6 - Proporcionar momentos de participação dos elementos da comunidade educativa, no sentido de reforçar a comunicação entre a escola e a comunidade.
- 7 - Incentivar a realização de atividades por iniciativa da comunidade educativa.
- 8 - Potenciar as atividades educativas, transformando-as em possibilidades ecológicas e/ou ambientais.
- 9 - Divulgar ações realizadas em prol da sustentabilidade ambiental no sentido de conhecer e agir para a proteção dos ecossistemas existentes na escola e no território envolvente.
- 10 - Motivar para um maior conhecimento acerca das questões que se relacionam com a alimentação saudável e sustentável de forma a incentivar para mudanças nos hábitos alimentares do dia a dia.
- 11 - Identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do meio ambiente na escola, em casa e na sua região.
- 12 - Promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis.
- 13 - Desenvolver valores e atitudes positivas em relação à sexualidade.
- 14 -Desenvolver atividades/projetos que promovam a prevenção e proteção de comportamentos de risco, nomeadamente ao nível digital.
- 15 - Adotar uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.
- 16 - Promover, junto dos alunos, as competências elencadas no Perfil de Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 17 - Criar mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos na definição das regras de conduta, atividades para o PAA, clubes e projetos.
- 18 - Promover espaços de reflexão e debate em parceria com as estruturas representativas dos alunos.
- 19 - Avaliar anualmente o nível de satisfação quanto ao funcionamento do agrupamento.

Eixo 4 - Resultados

Área de Intervenção: Sucesso escolar.

Objetivos:

- 1 - Promover o sucesso educativo.
- 2 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo.
- 3 - Reforçar as mentorias para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- 4 - Priorizar as medidas de apoio à promoção do sucesso educativo nas áreas curriculares com maiores fragilidades.

Conclusão

Atividades previstas/realizadas

Das 278 propostas, apenas 2 atividades não se realizaram, no 2.º período, por cancelamento devido a indisponibilidade de recursos.

No 1.º período realizaram-se 77 atividades, no 2.º período, tiveram lugar 51 atividades, no 3.º período realizaram-se 77 atividades e, ao longo do ano, foram 71.

Proponentes

A maioria das atividades foi proposta por:

Departamento do Pré-escolar (28,2%), Departamento do 1.º ciclo (24%) e Bibliotecas escolares (11,1%).

Anos de escolaridade

O Pré-escolar (15,4%), o 4.º ano (12,7%) e o 3.º ano (12,3%) foram os níveis de escolaridade mais envolvidos em atividades.

Articulação das Atividades

A articulação estabeleceu-se principalmente com outras entidades (17,3%), entre diferentes níveis (16,4%) e com a Associação de pais e encarregados de educação (13,9%).

15,2 % das atividades decorreram sem aplicação deste fator.

Participação nas Atividades

31,5% das atividades tiveram a participação das famílias e 22,1% das atividades foram abertas à comunidade.

Contributo das Atividades

A maioria das competências desenvolvidas (*Perfil do Aluno*) foram: relacionamento interpessoal, informação e comunicação e pensamento crítico e criativo.

Avaliação das Atividades

A larga maioria das atividades foi avaliada com nível 5 (81,2%); 14,1% com nível 4; 2,9% com nível 3; 0,7 % com nível 2 e 1,1% com nível 1.

As atividades avaliadas com níveis 1 e 2 não se realizaram devido à falta de respostas e/ou constrangimentos das entidades externas; à greve geral; ao elevado custo para as famílias; exigência de muito tempo da parte dos professores na preparação das atividades.

Plano de Ação Estratégico

Os objetivos mais promovidos foram:

Eixo 4 - Promover o sucesso educativo (1)

Eixo 4 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo (2)

Eixo 3 -Promover a diversificação da oferta educativa, nomeadamente as conducentes ao sucesso, à equidade e à inclusão (1).

Constrangimentos

Condições climáticas adversas que dificultaram /impediram a realização total ou parcial de algumas atividades;

Elevado custo das atividades;

Dificuldade em conciliar os horários letivos com as atividades externas;

Falta de um espaço comum para atividades que envolvam várias turmas;

Falta de espaço, para a realização de algumas atividades, dentro de alguns estabelecimentos escolares;

Greve geral;

Fraca adesão na resposta dos participantes a questionários de avaliação de atividades;

Dificuldade em articular as 43 turmas dos 2.º e 3.º ciclos, nas diferentes atividades (Semana cultural);

Alguns atrasos na chegada de turmas ao Centro de Recursos para assistir/ participar em atividades causando perturbações no cumprimento de horários;

Necessidade de realização de uma visita ao longo do ano letivo, para as crianças do Pré-Escolar conhecerem os colegas do 1.º Ciclo. No Jardim de Infância Beatriz Costa, nem sempre é possível realizar encontros presenciais entre os grupos, devido à distância (Pré-escolar e 1.º ciclo);

As Hortas Biológicas e Solidárias revelam insuficiência de recursos humanos nas interrupções letivas e fins de semana (EB1VP) e falta de substituição, pela Câmara Municipal de Mafra, das terras dos canteiros (EBPJDA);

Falta de empenho das famílias nos projetos “Leitura fora da escola” e “Famílias Leitoras”;

O material da rádio está danificado, o que impossibilitou que os alunos mais velhos dirigissem a emissão da rádio (Animação de Intervalos - Rádio Galega);

Alguma lentidão na saída de determinados espaços, o que comprometeu a fluidez do percurso de evacuação (Plano Segurança EBVP);

Necessidade de maior rigor no cumprimento das instruções, nomeadamente no alinhamento, no silêncio e na manutenção da ordem durante o percurso (Plano Segurança EBVP);

Alguns alunos demonstraram pouco sentido de seriedade perante o exercício, o que pode afetar a eficácia de uma evacuação em situação real (Plano Segurança EBVP);

Margem para melhorar a atuação do pessoal não docente, em particular na orientação dos alunos, no controlo dos espaços e no apoio à execução dos procedimentos de evacuação, de modo a garantir uma resposta mais coordenada e eficiente (Plano Segurança EBVP);

A central de alarme e intrusão encontram-se desligadas o que acarreta graves problemas de segurança; foi necessário recorrer a uma buzina, que não tem a mesma intensidade e não se ouve em todos os locais ao mesmo tempo (Segurança - EB SEG);

Falta uma boca de incêndio no exterior da escola (Segurança - EB SEG);

Necessidade de treinar mais vezes os procedimentos em situações em que os alunos não estão na sala de aula (Segurança - EB SEG);

O Plano Segurança da Autarquia só foi entregue no final do 3.º período (Segurança - EB PJDA);

Reforço de formação para pessoal docente e não docente (Segurança - EB PJDA);

O extenso e burocrático trabalho na plataforma do programa Eco Escolas;

Clube Ciência Viva na Escola: falta de adesão dos alunos;

O convite para a atividade deverá ser feito de forma mais atempada (Feira das Ciências);

A sobreposição de horários de Cidadania e Desenvolvimento dificultou a realização de alguns programas (SPO);

Pode ser necessário encontrar uma alternativa de divulgação da informação sobre a organização do sistema educativo e dos acessos ao ensino superior, disponível para os alunos que optam por não participar nas sessões em turma (SPO - Desenvolvimento Vocacional);

Houve um decréscimo de alunos participantes, considera-se que é necessário existir mais divulgação nas turmas e provavelmente sensibilização e formação aos alunos mentores (SPO - Mentorias);

Exponenciar esta atividade a outros domínios da linguagem (semântico, pragmático, sintático e morfológico), dividindo por vários momentos ao longo do ano letivo, permitindo uma maior abrangência de temas (SPO - Mercadinho de atividades - Linguagem Oral e escrita);

Reduzida participação dos encarregados de educação, docentes e não docentes nas ações de sensibilização (Projeto +contigo);

Dificuldades de conciliar recursos temporais e logísticos, devido a provas de avaliação externa (Clube Robótica);

Falta de monitores do programa da Fundação Vodafone para o Programa Digitall.

Aspetos positivos a destacar

Dinamismo gerado no ambiente escolar e diversidade de atividades dinamizadas;

Adesão, motivação, interesse e aprendizagens dos participantes;

Reforço do fortalecimento das relações interpessoais entre alunos, Diretores de Turma, docentes e assistentes operacionais;

Colaboração, envolvimento da comunidade educativa e entidades parceiras como as AEC, PSP, GNR (Escola Segura e SEPNA), Proteção Civil, Autarquia, Associações de pais e Academia Sénior da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro;

Envolvimento parental como facilitador da comunicação entre educadores e famílias, o que permite uma melhor compreensão das necessidades, interesses e progressos da criança;

Divulgação vídeo, junto dos pais, de atividades, propostas em múltiplos contextos, do pré-escolar;

Importância dada ao papel da família como elemento importante no desenvolvimento de competências de leitura;

Articulação entre estruturas internas e com outros agrupamentos;

Trabalho colaborativo e interdisciplinar;

Participação e divulgação do Agrupamento em eventos concelhios, nacionais e internacionais;

Atividades que promovem a aprendizagem das línguas estrangeiras: teatro, palestras e interações em língua inglesa com participantes estrangeiros, alunos e professores;

Eficácia pedagógica;

Desenvolvimento do gosto pelas Ciências e promoção do conhecimento científico;

Consolidação de conteúdos programáticos, de forma lúdica, em contexto diferente do escolar e com outras realidades;

Promoção de aprendizagens transversais com experiências lúdicas no campo das artes como a música, o teatro, literatura, poesia e a expressão plástica, corporal e verbal;

Contacto com diferentes formas de expressão artística, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da imaginação;

Participação ativa na cultura, na arte e na comunidade, reconhecendo as expressões artísticas como um meio privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento;

Reforço do papel da biblioteca como espaço educativo central, alinhado com as orientações da RBE;

Desenvolvimento da linguagem oral e da comunicação;

Estimulação da leitura e do pensamento crítico;

Contacto pessoal com escritores;

Oferta de obras por alguns autores convidados;

Atividades que promovem a aprendizagem das línguas estrangeiras;

Partilha das aprendizagens escolares com a família e com diferentes gerações;

Conhecimento e valorização do património e tradições culturais portuguesas;

Promoção do sentimento de pertença à comunidade e identidade cultural;

Promoção da educação ambiental, valorização do património natural, socialização e ligação ao meio envolvente;

Promoção de uma Escola mais sustentável, com mais responsabilidade ambiental, redução do impacto ambiental e desenvolvimento de competências de cidadania;

Consciencialização da necessidade da poupança de água e energia e preservação da biodiversidade;

Promoção da literacia do Oceano e o conhecimento sobre a importância do mar para a vida no planeta;

Reconhecimento da importância de hábitos de alimentação saudável;

Sensibilização para os perigos no uso da internet;

Contacto com novas plataformas digitais;

Reforço no relacionamento interpessoal e participação cívica;

Promoção da comunicação positiva;

Partilha de experiências e opiniões com os pares;

Desenvolvimento de comportamentos sociais adequados e competências como a responsabilidade, a atenção, a empatia, o respeito por regras de convivência, a valorização do outro e partilha;

Sensibilização para os direitos da criança, inclusão e diferença;

Desenvolvimento do autoconhecimento para futuras escolhas escolares e profissionais;

Os exercícios de evacuação constituem oportunidades importantes para consolidar comportamentos de autoproteção e avaliar a capacidade de resposta da escola em situação de emergência;

Realização de sessões para o 9.º ano, em contra-horário, sobre Desenvolvimento Vocacional (SPO) promoveu um maior nível de responsabilização dos alunos;

Disponibilidade da Equipa da Saúde Escolar (PES).